

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 12 de Agosto de 1884

Num. 186

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

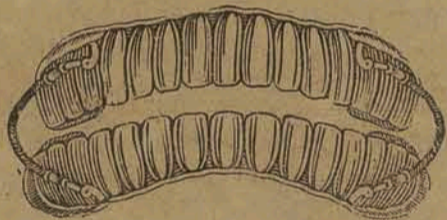
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo



### F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os mysteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6 SOBRADO

## AO PUBLICO

Pietro de Pietro, ourives, natural da Italia, pretendo retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde.

Desterro, 4 de Agosto de 1884.—  
Pietro de Pietro.

## GONORRHEAS

curadas em poucos dias sem as massantes injeções nem os enjões e aborrecimentos causados pelas capsulas, opiatos, xaropadas, etc. Sómente com a LEALINA, remedio indigena. Unico deposito em Santa Catharina, á rua do Principe n. 15, cidade do Desterro. Em casa do Sr. Raulino Horn. Deposito geral no Rio de Janeiro: 19, rua da Quitanda, Drogeria Santo Antonio.

VENDAS SO' A DINHEIRO

## REFINAÇÃO DO LEMÔS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto

## WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

## WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

## A MODISTA JOSEPHINA NAUT

recem-chegada á esta cidade, apronta vestidos por quae-quer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.  
61 RUA DO PRINCIPE 61

## A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.  
61 RUA DO PRINCIPE 61

## JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

## MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

## CASA DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Para esta casa chegou ultimamente pelo paquete *Rio Jaguarão*, um lindo sortimento de mobílias austríacas, para sala assim como cadeiras avulsas que se vendem por preços muito razoaveis.

João Muller.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 11 de Agosto

Ao delegado de Joinville, telegramma, declarando, em resposta ao seu do dia 9, que é impossivel o que n'elle pede.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 220, participando que, na execução das ordens expedidas por esta chefia, em relação aos assaltos á propriedade, que ultimamente occorreram n'esta capital, o commandante da companhia policial, os respectivos officiaes e inferiores, bem como as proprias praças, se hão prestado de modo tal, que tornão-se dignos de louvor.

Ao subdelegado da freguezia da Enseada de Brito, esclarecendo como deve proceder com respeito ao auto de corpo de delicto e inquerito policial sobre as

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTÉPIN

## S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

IV

O actor dissimulou o melhor que pôde, e, segurando em uma só mão o guarda-sol de seda automato e a sua bengala de castão vermelho, (uma lembrança amorosa) deixou-se cahir em uma cadeira e tomou inconscientemente um arsenico.

Malpertuis não se dignou sequer encaral-o e continuou a folhear os actos.  
—Emfim, senhor, devo dizer lhe que estou surpreso, observou Fernando Volnay, que começou a representar uma scena de dignidade offendida.

O agente levantando a cabeça, interrompeu-o por estas palavras:

—Ha que tempo está o senhor no theatro de Belleville?

—Ha dois mezes, respondeu Fernando.

—E de onde vinha?

—De dar um passeio pela provincia durante o verão. Foi com uma companhia que representava o *Ruy Blas*. Espero fazer um contracto com um dos theatros de Pariz, contracto que não se pôde demorar: por isto estou dando algumas representações em Belleville.

—O Sr. representou em Marselha durante dois annos?

Por mais natural que parecesse esta pergunta, Fernando, que seguramente não contava com ella, estremeceu. Intenso pallor cobrio-lhe a tez bronzeada: todavia o joven dissoluto conservou-se perfeitamente senhor de si. Bom actor, conservava na rua a mesma serenidade do palco.

—Em Marselha? Perguntou elle por sua vez. Nunca lá estive.

Malpertuis olhou-o de travez. Fernando, porém, arrostou o olhar sem vacillar.

Um sorriso de expressão singular expandio-se nos grossos labios do agente.

—Vejo que não me enganaram, observou elle. O sr. tem topete! Mas aqui perde com elle o seu tempo... Não representamos comedias cá dentro... Somos gente muito séria, que não gosta de pantomimices... Vou, portanto, incumbir-me de pôr termo ás suas...

O primeiro galã já não tinha duvidas de que corria risco, mas não sabia qual

elle fosse. Julgou opportuno, portanto, tomar ares de quem sente a sua dignidade ultrajada, e respondeu:

—Se eu tivesse podido prever o seu acolhimento pouco amavel, teria evitado acudir ao seu chamado... Ha por força entre nós algum equivoco; o sr. com certeza labora em um engano... Talvez alguma semelhança de nome seja a causadora; o sr. com certeza não sabe com quem falla...

Malpertuis encolheu os hombros.

—Comedia! sempre comedia! replicou friamente; não ha nenhum equivoco entre nós; sei que estou fallando ao sr. Julio Marly.

V

O comediante tornou a estremecer, mas agora de modo visivel.

—Julio Marly? balbuciou elle para ganhar tempo em achar uma resposta.

—Sim, replicou Malpertuis; o sr. não tentará negar, penso eu, que usou d'este pseudonymo no theatro Valette, no qual desempenhou o papel de primeiro galã... não quererá negar tambem que de Marselha sahio precipitadamente, deixando como unica lembrança logros e dividas de tal natureza que o podem levar longe.

Fernando comprehendeu então do que se tratava; de pallido que estava fez-se purpura.

O agente proseguio:

—Deixemo-nos, pois, de comedia; nada de mentiras inuteis. Fugindo de Marselha, fugindo, sim, porque a sua partida clandestina não passava de uma fuga, achou commodo mudar de nome e esperar assim ficar ao abrigo das pesquisas que, como sabe, o seu procedimento importaria necessariamente... Já vê que eu estou muito bem informado.

O futuro Melingue não buscava sequer fazer boa cara. Um leve tremor nervoso fazia com que as narinas se lhe agitassem; gottas de suor resvalavam-lhe pelo rosto de entre os cabellos negros.

Convenho comtudo, senhor, balbuciou Fernando; deixei com effeito algumas dividas em Marselha, mas não me será difficil justificar-me... Cedi á exaltações, comprehendi mal a importancia de certos factos, pelos quaes ainda hoje posso ser accusado... O senhor sabe o que é a vida de theatro para um rapaz... Tem-se amor proprio, quer a gente por força possuir um guarda-roupa elegante... gasta-se dinheiro com os amigos no café... Fica-se com a corda no pescoco, e quando se quer sair é tarde... Vejo que os meus credores descobriram-me a pista e encarregaram-o de obter de mim o pagamento de suas dividas. Isto é muito natural e muito justo...

offensas physicas praticadas em Julio da Silva Carvalho.

#### PRISÕES E RONDAS

Dia 8

Do xadrez policial foram postos em liberdade, por ordem do delegado, Henrique Baptista e Francisco Penedo.

A cidade foi policiada durante a noite.

A's 12 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

Dia 9

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadeia.

Dia 10

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, José Gomes, por vagabundagem.

A cidade foi policiada no decurso da noite.

A guarda da cadeia foi rondada ás 11 horas.

Regressou do Hospital das Caldas da Imperatriz o nosso amigo Eduardo Nunes Pires, 1º escripturario do thesouro provincial, que ali passara alguns dias com real vantagem para o seu melindroso estado de saude, abalado de ha tempos pela teimosia de causticadoras intermitentes.

De espirito applicado e indagador, como é, não pôde o nosso amigo conservar-se sómente entregue aos cuidados que a molestia exigia, e, emquanto lá esteve, colheu dados que muito interessam e com os quaes dá-nos uma descripção minuciosa do Hospital das Caldas, fallando-nos tambem, embora ligeiramente, do estado em que se acham os caminhos que para lá conduzem, etc.

Mais adiante encontrarão os leitores essa valiosa descripção de que fallamos.

#### ENTRE AGENTES CONSULARES

Consta-nos que um marinheiro, de nacionalidade portugueza, da tripolação do patacho dinamarchez *Vadeli*, surto em nosso porto, capitão C. E. Hemmingsen, recusara continuar a servir no dito navio por motivos de mau tratamento, facto esse que levou o capitão a reclamar a interferencia das autoridades por intermedio do agente consular de sua nação. O marinheiro, por sua vez, recorreu ao sr. vice-consul portuguez, resultando por isso estabelecer-se uma questão entre os dous agentes consulares.

Ignoramos o pé em que se acha o conflicto, mas é razoavel suppôr que o marinheiro não será forçado a seguir, visto que, segundo consta, nenhuma obrigação escripta existe que a tanto o obrigue.

#### JOSÉ ANTONIO NICOLICH

Ante-hontem, foi sepultado no cemiterio publico o sr. José Antonio Nicolich, antigo vice-consul da republica Oriental do Uruguay n'esta provincia, de origem austriaco e brazileiro naturalizado e aqui residente ha muitos annos, entregue sempre aos labores commerciaes dos quaes se vira quasi bruscamente afastado por sérias difficuldades, que muitas vezes sóem apresentar-se aos homens trabalhadores e esforçados, de mistura com uma desanimadora molestia que, ha já tempo, limitara-lhe a vida á tranquillidade do lar, ao aconchego dos seus—até a hora extrema que acaba de soar.

Deixa para pranteal-o uma numerosa familia, de que era o chefe zeloso.

A' ella—vão as expressões do nosso pesar pela triste realidade que a confrange.

#### NAO QUIZ SER DEPUTADO

Lê-se n'uma correspondencia de Londres:

« Procurou-se oppôr á candidatura do sr. Holyoabe, a de um philosopho illustre, um sabio cujo nome fulgura tão brilhantemente quanto os de Darwin, John, Stuart Mill, Taine ou Renan:—Herbert Spencer, porém, o autor da *Statica social* declinou da honra. Tão curiosos são os motivos de sua recusa que merecem ser citados.

« Qual a vantagem, diz elle em substancia, de um logar de deputado! Hoje o mandado parlamentar não dá nenhuma influencia. E' o povo, é o escriptor, é o jornalista, que fazem as leis.

« O deputado não é senão uma machina encarregada de registrar as decisões tomadas pelo grande parlamento da opinião publica.

« Prefiro fazer antes parte da opinião do que da camara.»

#### MACHINA DE FABRICAR CHARUTOS

A administração de manufacturas de Pariz acaba de adquirir a propriedade de um premio de invenção, para uma machina de fazer charutos.

As tentativas derão os mais

satisfactorios resultados; o charuto é regularmente feito e o processo offerece a importante vantagem de permittir o emprego de fumo secco, em quanto que, para a fabricação á mão, se é obrigado a servir-se do fumo humido.

A machina dispensa assim de recorrer-se ao enxugador, que tira ao charuto uma parte de seu aroma.

Não se dará mais aos fumistas senão charutos muito seccos, e o estado realisarâ, por sua parte, um beneficio sobre o fei-tio, beneficio que não será menor de dois milhões de francos por anno.

Segue hoje á tarde para o norte da provincia o vapor *Humaytá*.

#### UM CONCERTO A DUZENTOS ANNOS

Os allemães, como todos os povos que cultivão a musica, foram sempre apaixonados pelos grandes concertos.

Sem levar em conta os pretextos archeologicos e philantropicos, que professava Diller, a organisação do concerto dado em Dresden em 1615, offerece-nos uma amostra do gosto dos antigos allemães em musica.

Esse concerto representava o episodio de Giuditta. A musica era de Hilarion Grundmaus, cantor da corte; para exental-a apparecerão os mais exquisitos instrumentos: um tal Raposki, de Cracovia, fez conduzir em um carro puxado por 8 burros o seu enorme contra-baixo, que media nada menos de 8 metros e 40 centimetros.

Era preciso subir-se por uma escada para alcançar-se o braço do instrumento sobre cujas cordas um homem fazia correr um arco de proporções collossaes.

Mas, esse modo de tocar um instrumento não podia agradar a Grundmaus, que teve a estranha, porém engenhosa idéa de improvisar um contra-baixo por meio de um moinho de vento, sobre o qual collocou grossas cordas, cujos sons são extrahidos por um pão dentado, movido por 4 homens. Completava a orchestra um immenso orgão em que o Padre Sarapio batia furiosamente com mãos e pés e 4 tinias servião de timbales.

A execução correspondeu a tão grandes preparativos.

A prima-dona Begozzi, de Milão, cantou tanto e por tanto tempo, que morreu tres dias depois.

Scoppio, um dos mais notaveis violinistas d'aquelle tempo, executou as peças mais difficeis do seu repertorio, sustentando o violino sobre o espinhaço.

O estudante Rumpier cantou com acompanhamento obrigado a moinho de vento.

Houve uma parodia da batalha dos Assyrios contra os Israelistas, que foi a melhor cousa do concerto; entusiasmaram-se tanto que os cantores estrangeiros brigarão de veras com os coristas de Dresden, que fazião de hebreus.

O concerto terminou em um verdadeiro combate.

#### RICOS E POBRES

Na cadeira presidencial dos Estados-Unidos têm se assentado ricos e pobres. O general Grant figura hoje entre os primeiros, com uma fortuna de réis 191:000\$000 e é reputado como o mais rico dos mais que alli têm desempenhado a magistratura suprema desde Bochanam. Mr. Hayer terá uns 96:000\$000.

Nem Lincoln nem Jolison tiveram mais de 48:000\$. Pierce entrou pobre na Casa Branca e sahio com mais de quarenta contos na mala.

Fillimore e Taylor vivião modestissimamente.

Taylor ao occupar a presidencia era um p bretão, depois casou com uma mulher riquissima, e mais tarde perdeu toda a fortuna na guerra.

A Pelk calculavão-lhe ter uns réis 150:000\$. Andrew Jackson não tinha bens de fortuna.

Adams era rico. Monroe morreu crivado de dividas e Jefferson não deixou um real.

Em compensação, Washington era riquissimo; mais rico de quantos regerão os destinos dos Estados-Unidos, foi Van Buren, que possuia, ao morrer,..... 768:000\$.

Todas essas quantias são em moeda forte.

#### PARA RIR...

É TUDO ANONYMO.

Em uma reunião escolhida entram dois roceiros, marido e mulher. A dona da casa dirige-se a elles e pergunta:

—Então, como têm passado? Já sei que hoje foram ao jardim publico.... que tal o acharão?

A roceira muito espivitada: —Ah! é um logar muito pytagorico!

Espanto geral. Rien todos. O marido, vermelho como um pimentão:

—Tu queres dizer, filha, um logar pittoresco.

E ella muito satisfeita, e mais espivitada ainda:

—Saiba o senhor que pittoresco e pytagorico é tudo anonymo!

Risota geral.

#### HOSPITAL DAS CALDAS

I

Estando a convalescer de febres intermitentes, que me prostraram com accessos fortissimos e prolongados, alguns dos quaes chegaram a durar trinta e seis horas, aconselhou-me o distincto

medico, sr. dr. Argello, que não só me mudasse da casa em que residio ha dez annos, como tambem sahisse por alguns dias da cidade, para logar salubre, em busca de ares mais puros.

Resolvi dirigir-me ao Hospital das Caldas da Imperatriz, e, obtida de meus chefes permissão para ausentar-me da cidade, para aqui parti na manhã de 31 de Julho.

II

As estrada que eu já percorrera ha uns dezoito annos, são as mesmas d'esses tempos: esburacadas, lamaçentas, cruzadas de innumerables atoleiros que difficultam extraordinariamente o transito.

Em varias paragens ha extensas estivas feitas com bagaços de canna; em outras os correços e ribeirões não tem pontes, ou quando muito tem um pau toscamente falquejado, lançado de uma a outra margem, para dar passagem aos viandantes de pé. Exceptuam-se alguns, poucos, rios que tem excellentes pontes de pedra ou de madeira.

Tendo de percorrer taes caminhos, e, de mais a mais, de acompanhar alguns companheiros que os trilharam a pé, com extrema difficultade, só cheguei ao meu destino pelas 5 horas da tarde, e bastante fatigado.

III

N'essa tarde nada pude ver, mas no dia seguinte percorri e examinei todo o estabelecimento.

Não ha na capital quem não saiba que existe este hospital, mas poucas são as pessoas que fazem d'elle uma idéa siquer approximada, a menos que o tenham visitado. Para conhecimento d'aquelles que nunca o viram, vou fazer d'elle uma descripção geral, que peccará talvez por minuciosa de mais, mas exacta e real em todas as suas minudencias.

O corpo principal do estabelecimento é um espaço rectangular de 32 metros de frente sobre 13 de fundo, correndo a linha da frente na direcção E—O com um pequeno angulo de 13° NO.

O portão de entrada, que é na face lateral do edificio voltada para oeste, e mede mais de 2 metros de abertura, dá para uma sala de 11<sup>m</sup>,40 de comprimento sobre 3<sup>m</sup>,70 de largura. N'esta sala ha ainda dois portões com a mesma abertura, um ao sul, que dá para o passadiço que serve

de communicação entre o edificio principal e as cozinhas, e outro ao norte, na frente do edificio, o qual, pela altura a que está a soleira não serve senão para arejar a sala e fazer symetria com o do sul.

A mobilia da sala de entrada consta apenas de tres bancos compridos.

D'esta sala parte um extenso corredor de 21<sup>m</sup>,70 de comprimento sobre 2,17 de largura, que dá para outra sala menor (de 6<sup>m</sup>,86 sobre 4,88) no extremo leste do edificio. Para este corredor dão as portas dos quartos de hospedes, seis de cada lado. As portas estão dispostas de modo que as dos quartos de um lado enfrentam com os membros de paredes dos quartos fronteiros, em ordem a não se poder ver de um quarto o que se passa no fronteiro. Cada quarto mede, em media, 4<sup>m</sup>,48 sobre 3,4, ou pouco mais de 15 metros e 50 centimetros quadrados de área.

Todos os quartos do lado esquerdo do corredor deitam janellas para o norte, os do lado direito para o sul.

No fundo (sul) da sala de leste ha um decimo terceiro quarto que se diz — o quarto de S. M. a Imperatriz —, e que só por *peçoas distinctas* costuma ser occupado. É um pouco menor que os outros, e deita janella para o sul.

Em cada quarto ha duas barras toscas de madeira, dois mochos, uma pequena mesa com gaveta, uma cantoneira com duas prateleiras, e um cabide para roupa. No quarto de S. M. não ha barras, mas uma cama alta com grande armação, obra de gosto antigo. A mobilia da sala de leste, que é o refeitório, consta de uma meza grande muito arruinada e tres bancos, um grande e dois menores.

N'este primeiro corpo do edificio todas as janellas e portas de quartos e da sala de leste são bem rasgadas, tendo as janellas 2<sup>m</sup>,20 por 1,32 de vão, e as portas 2<sup>m</sup>,23 por 1,32, sem contar as bandeiras de vidraça, que tem 1<sup>m</sup>,34 de altura, tendo portanto as portas uma altura total de 3<sup>m</sup>,57. Os quartos são, pois, perfeitamente allumia-los e arejados.

No corpo principal a altura do edificio, medida do soalho ao forro, é de 4<sup>m</sup>,40.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 11 a 16 de Agosto:

|                        |        |        |
|------------------------|--------|--------|
| Alhos, cento de restas |        | 3\$000 |
| Aguardente             | litro  | \$140  |
| Amendoim               | kilo   | \$080  |
| Arroz pilado           | »      | \$160  |
| Assucar mascavo        | »      | \$120  |
| Banha                  | »      | \$600  |
| Batatas                | »      | \$160  |
| Café chumbado          | »      | \$400  |
| Cebolas                | restea | \$400  |
| Charutos               | cento  | \$800  |
| Couros de boi, seccos  | kilo   | \$560  |
| Farinha de mand.       | »      | \$050  |
| Favas                  | »      | \$040  |
| Feijão                 | »      | \$090  |
| Mellado                | »      | \$080  |
| Milho em grão          | »      | \$040  |
| Polvilho               | »      | \$080  |
| Sola                   | »      | \$560  |
| Tapioca                | »      | \$120  |
| Toucinho               | »      | \$400  |
| Vinagre                | litro  | \$110  |

CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser usado sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhece o angelinho risoso e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amolece as gengivas, afugenta as dores, regula os intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 10 de Agosto, ás 4 horas da tarde:  
Barometro 764,8.  
Thermometros: minimo 15,0, maximo 19,6.  
Céu encoberto, NE, intensidade 1.  
—Dia 11, ás mesmas horas:  
Barometro: 762,5.  
Thermometros: minimo 16,2, maximo 24,0.  
Céu limpo, NE, intensidade 1.  
Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 8 rezes.

DECLARAÇÕES

O ABAIXO assignado, procurador de sua mãe D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho Manoel Francisco da Silva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.  
Desterro, 9 de Agosto de 1884. — Antonio Francisco da Silva Arêas.

LOTERIA

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166,160, foi comprado ao sympathico Francolino, gerente da elegante casa loterica onde ostenta com orgulho o glorioso e nunca vencido pendão da VICTORIA e pertence aos socios abaixo mencionados:

- Miguel F. C. Tavares
- João Coelho da Silva
- Raphael Gouvêa de Noronha
- João S. de Oliveira
- Antonio Francisco da Silva Arêas
- Souza Jobim
- José Alves
- Francisco Remzetti
- Porfirio Joaquim Vieira Machado
- Serafim Ferreira da Silva
- Carlos Luiz Gévard
- F. Ramalho
- João Mendonça
- Jorge Favier

- Maria Luiza Favier
- Manoel Joaquim Madeira
- Miguel & C.
- D. Baptista da Silva
- José Riguêira
- Juvencio Ignacio Pereira
- José Antonio Wollff
- Miguel & C.
- Henrique Tesch
- Norberto Nunes.

Fica sendo responsavel como depositario do mesmo bilhete o Sr. Porfirio Joaquim Vieira Machado.

Desterro, 9 de Agosto de 1884.



Companhia de Navegação a Vapor

ESPIRITO SANTO E CARAVELLAS

O VAPOR

VICTORIA

esperado dos portos do norte a 12 do corrente, seguirá no mesmo dia para

Rio Grande

Pelotas e

Porto Alegre.

Passagens e cargas a preços reduzidos.

Os agentes — Brinhosa, Veiga & C.

CLUB 12 DE AGOSTO

No dia 12 do corrente, festeja-se o 12 anniversario do Club, com uma partida familiar.

Roga-se aos srs. socios e convidados, a possivel simplicidade nos toilettes.

Desterro, 9 de Agosto de 1884. — R. Faria, 1° secretario.

LOTERIA

O bilhete da loteria de 500:000\$, n. 166157, pertence á sociedade abaixo:

- José Gularte
  - Gabriel
  - Silvestre Antonio de Carvalho
  - Domingos Antonio Francisco
  - José Antonio Gomes
  - Lucio Francisco Capistrano
  - Francisco Nicolau Martins
  - Benedicto Custodio da Silva
  - Roque Manoel da Conceição
  - Laurentino Machado da Costa
  - Sabina Roza de Jesus
  - Joaquim Antonio da Costa
  - João Jacintho Flôres
  - Manoel Ricardo
  - Aleixo João da Costa
  - Adriano Antonio Lopes
  - Victorino Jacintho Lopes
  - Appolicario Rodrigues dos Santos
  - José Luiz Felisberto
  - Jacintho de Souza
  - Ignacio José Flôres
  - Francisco L. dos Santos Barboza
  - João Barriga
  - Daniel Lopes
  - José Francisco de Souza.
- Fica sendo depositario do mesmo bilhete, o Sr. José Francisco de Souza, negociante d'esta praça.  
Desterro, 31 de Julho de 1884.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE para seguir para a cidade da Laguna, de um casal de creados para cosinha e copa, preferindo-se de nacionalidade alemã. Para tratar com Manoel Henrique de Souza, na chacara do fallecido Estanislau.

A THEZOURA Romana

Esta alfaiataria, por baixo do hotel Aurora, encarrega-se de fazer qualquer obra com promptidão e cuidado. Tambem se encarrega de talliar sómente e acertar, conforme a vontade do freguez, pelos preços seguintes:

- TALHAR E ACERTAR
Calças de panno ou casemira 1\$000
Colletes idem... 1\$000
Paletots de panno ou casemira 2\$000
Fracks, croisés ou sobrecasacas 4\$000

Sobretudos, etc., pelo preço que se convencionar.

Calças e colletes de brim, cada peça... \$500
Paletots... 1\$000

Na mesma casa se indicará pessoal habilitado para a confecção d'estas obras.

Alexandre Delayti.

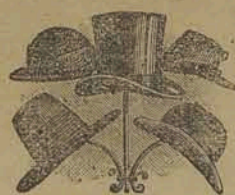
XAROPE DA INFANCIA
O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.
O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, fosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarrhos e insomnias persistentes.
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
ANTONIO PIRES DE CARVALHO
Vende-se na Pharmacia Popular
5 LARGO DO PALACIO 5
DESTERRO
Preço 1\$000

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcátrão de Noruega. É efficaaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-ção: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
5 Praça Barão da Laguna 5
PREÇO 2\$000



NO CAMPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

ALTA NOVIDADE

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor vindo do Rio de Janeiro um importante sortimento de chapéos para senhoras, o que ha de maior gosto e modernismo.

Preços sem competencia

A DEUSA

FELICIDADE

reside na Praça Barão da Laguna, canto da rua da Constituição, n. 2

onde se encontrará sempre bilhetes de diversas loterias das cidades do Rio de Janeiro e Porto-Alegre, dos premios de 20, 25, 40 e 500 contos.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Do Laboratorio Especial Homeopathico do Dr. Sabino

43 RUA DO BARÃO VICTORA 43

PERNAMBUCO

Deposito na Pharmacia de

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaths mais usados, em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

- QUILANDO—sp. Cura das Erysipelas.
CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Luiz Horn & C.



Fabricante

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

(ANTIGA DA CADEIA)

O melhor e mais procurado para os bons concertos de relógios e joias.

Sortimento

de relógios de alibeiça, os mais bonitos e baratos que tem vindo a esta cidade; relógios de ouro, prata e nikel, para homens e senhoras; correntes de plaquet, o que ha de mais apertado e barato, rivalizando com o ouro a 900 por cento mais barato; medalhas, modalhões, etc., etc.

FABRICAÇÃO de joias, anéis, correntes de ouro massiço, etc. Especialidade em cravações de brilhantes; as muitas já feitas n'esta casa são bastante para acreditar-se.

ABRE-SE letras e inscrições sobre qualquer metal.

COMPRA-SE ouro, prata, brilhantes e mood's de qualquer paiz.

CONCERTA-SE qualquer machinismo e caixas de musica, com perfeição

Hygrometros (indicador do tempo).

MABIRE.

MILHO SUPERIOR

Vende-se no Deposito de sabão e vellas a 3\$500 o sacco.

ANA DE LEITE

Aluga-se uma: para informaçes na Direção da Paz, n. 5.

SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abtemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade D. rito, fui aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uso da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uso, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uso de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

DESTERRO

CAVALLO

Vende-se um excelente cavallo marchador. Para informações nesta typ.

ESTABELECIDO EM 1827.
O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.
Par mais de cinquenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante todo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.
A apparencia dos rios e paludos das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultam desta peste occulta. Quando ellas são irriaveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos pios se desaccostam ao sono, gemendo e rangendo os dentes, são segnos indolentes e tristes.
Inocentes tem-se lido á separação com molestias causadas pelos vermes e por impureza de nutricao.
Em taes casos, quando a criança tem um ou mais vermes no corpo humano, apanha a mais tenra idade, e em consequencia os paes e especiaes devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomatias, e estabêlido ellas, pôde-se seguir e promptamente espelhar a criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.
Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accedendo Vidro algum que não tem este nome completo.
J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

CAVALLO

VENDE-SE um lindo cavallo tor-dilho roçado, com o competente elim, mant. e tudo o mais necessario para mantaria. Para tratar na chacara do fallecido Estanislau, das 2 horas em diante.